

GDPAR SN
Participações em
Projetos Solares S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja as notas explicativas nºs 7.b. e 19 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas atuam no segmento de geração distribuída de energia solar e suas receitas são originadas de contratos de locação das usinas fotovoltaicas e serviços de operação e manutenção dessas usinas. As respectivas receitas são calculadas mensalmente com base em fórmulas definidas em contratos apresentando a geração de energia do período como principal variável nessa apuração.</p> <p>As variações da geração da energia e consequentemente no reconhecimento da receita, em função de sua natureza e relevância qualitativa e quantitativa, são assuntos de suma importância para o entendimento por parte dos usuários previstos das demonstrações financeiras.</p> <p>Em função disso, dos processos que suportam o reconhecimento da receita, bem como o risco de as receitas não serem registradas no momento da transferência do controle da energia fornecida, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do desenho dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre o reconhecimento de receitas;- Inspeção documental, em base amostral, de transações de vendas ao longo do exercício para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia, e verificação dos comprovantes de liquidação financeira;- Recálculo do contrato de locação com base nas cláusulas contratuais e controles de geração de energia injetada reconhecida pela concessionária, análise dos comprovantes de aceitação do cliente.- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receitas é aceitável no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 15 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Diego Feliciano Irineu
CRC 1SP223212/O-2

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	142.396	4	147.379	788	Fornecedores		-	4	2.093	3.105
Aplicações financeiras	10	36.745	-	36.745	-	Debêntures	16	15.684	-	15.684	-
Contas a receber clientes	11	-	-	1.689	247	Obrigações fiscais		92	2	821	107
Ativos de Contratos com Clientes	11	-	-	8.484	-	Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	1.404	79
Adiantamentos a fornecedores		-	11	-	150	Partes relacionadas	12	127.156	-	130.268	153
Creditos com partes relacionadas	12	6	-	6	-	Passivo de arrendamento	15	-	-	763	207
Impostos a recuperar		159	-	167	-	Total do passivo circulante		142.932	6	151.033	3.651
Outros créditos		-	-	185	43	Passivo não circulante					
Total do ativo circulante		179.306	15	194.655	1.228	Debêntures	16	322.013	-	322.013	-
Ativo não circulante						Outras contas a pagar		-	1	-	1
Investimentos	13	357.580	69.069	-	-	Passivo de arrendamento	15	-	-	12.732	3.163
Imobilizado	14	-	-	363.317	71.433	Provisão para desmantelamento	17	-	-	13.260	-
Ativo de direito de uso	15	-	-	12.658	3.231	Total do passivo não circulante		322.013	1	348.005	3.164
Ativo intangível		3.038	20	3.387	20	Patrimônio líquido					
Total do ativo não circulante		360.618	69.089	379.362	74.684	Capital social	18	77.238	69.049	77.238	69.049
Total do ativo		539.924	69.104	574.017	75.912	Transação com acionistas		1.243	-	1.243	-
						Reserva de lucros		48	48	48	48
						Prejuízos acumulados		(3.550)	-	(3.550)	-
						Total do patrimônio líquido		74.979	69.097	74.979	69.097
						Total do passivo e patrimônio líquido		539.924	69.104	574.017	75.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	19	-	-	19.461	2.021
Custo das vendas	20	-	-	(7.189)	(1.134)
Lucro bruto		-	-	12.272	887
Despesas gerais e administrativas	21	(539)	(87)	(1.237)	(363)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		(539)	(87)	11.035	524
Receitas financeiras	22	6.661	-	6.837	2
Despesas financeiras	22	(18.431)	(1)	(19.371)	(199)
Resultado financeiro líquido		(11.770)	(1)	(12.534)	(197)
Equivalência patrimonial	13	8.759	218	-	-
Resultado antes dos impostos		(3.550)	130	(1.499)	328
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	23	-	-	(2.051)	(197)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(3.550)	130	(3.550)	130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2022	2021	2022	2021
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(3.550)	130	(3.550)	130
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>(3.550)</u>	<u>130</u>	<u>(3.550)</u>	<u>130</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Transação com acionistas	Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
		Capital social	Capital a integralizar		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldo em 01 de janeiro de 2021		53.715	-	-	-	-	(82)	53.632
Aumento de capital	18	27.961	-	-	-	-	-	27.961
Redução de capital	18	(12.626)	-	-	-	-	-	(12.626)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	130	130
Destinação do lucro:				-				
Constituição de reserva legal		-	-	-	2	-	(2)	-
Transferência para retenção de lucros		-	-	-	-	46	(46)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		69.049	-	-	2	46	-	69.097
Aumento de capital	18	272.396	-	-	-	-	-	272.396
(-) Redução de capital	18	(264.207)	-	-	-	-	-	(264.207)
Transação com acionistas	13	-	-	1.243	-	-	-	1.243
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(3.550)	(3.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		77.238	-	1.243	2	46	(3.550)	74.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDFAR SN Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(3.550)	130	(3.550)	130
Ajustes por:					
Resultado de equivalência patrimonial	13	(8.759)	(218)	-	-
Depreciação	14	-	-	3.169	852
Depreciação de direito de uso	15	-	-	369	46
Valor residual do ativo imobilizado baixado	14	928	-	3.349	259
Baixa de investimentos		303	-	-	-
Amortização de custos de transação sobre empréstimos	16	932	-	932	-
Juros sobre empréstimos	16	17.473	-	17.473	-
Juros de arrendamentos	13	-	-	1.380	155
Imposto de renda e contribuição social	23	-	-	2.051	197
		<u>7.327</u>	<u>(88)</u>	<u>25.173</u>	<u>1.640</u>
Decréscimo/ (acréscimo) em ativos					
Aplicações financeiras	10	(36.745)	-	(36.745)	-
Adiantamentos a fornecedores	11	-	-	150	(140)
Contas a receber clientes		-	-	(1.442)	(247)
Ativos de contratos com clientes		-	-	(8.484)	-
Creditos com partes relacionadas		(6)	-	(6)	-
Impostos a recuperar		(159)	-	(167)	-
Outras contas a receber		-	-	684	(11)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos					
Fornecedores		(4)	4	(29.362)	(3.065)
Obrigações fiscais		90	2	714	(22)
Outras contas a pagar		-	-	(2.110)	153
Débitos com partes relacionadas	12	-	-	42	-
		<u>(29.486)</u>	<u>(82)</u>	<u>(51.553)</u>	<u>(1.693)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais					
Juros de arrendamentos pagos	15	-	-	(1.537)	(421)
Impostos pagos sobre o lucro	23	-	-	(726)	(118)
		<u>(29.486)</u>	<u>(82)</u>	<u>(53.816)</u>	<u>(2.232)</u>
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais					
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Investimentos em controladas	13	(188.654)	(27.867)	-	-
Adições ao ativo imobilizado	14	(19.096)	-	(125.056)	(24.933)
Ativo intangível		(3.018)	(8)	(3.367)	(8)
		<u>(210.768)</u>	<u>(27.875)</u>	<u>(128.423)</u>	<u>(24.941)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento					
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Aumento de capital	18	71.156	27.961	71.156	27.961
Redução de capital	18	(7.801)	-	(7.801)	-
Ingresso de empréstimos e financiamentos, líquido do custo da transação	16	319.292	-	319.293	-
Caixa líquido das empresas recebidas (cisão) por transferência de quotas		-	-	362	-
Caixa líquido das empresas cindidas por transferência de quotas		-	-	(53.396)	-
		<u>382.647</u>	<u>27.961</u>	<u>329.614</u>	<u>27.961</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento					
Aumento de caixa e equivalentes de caixa					
		<u>142.392</u>	<u>4</u>	<u>147.375</u>	<u>788</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		4	-	4	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>142.396</u>	<u>4</u>	<u>147.379</u>	<u>788</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa					
		<u>142.392</u>	<u>4</u>	<u>147.375</u>	<u>788</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A (“GDPAR SN” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 30 de julho de 2019, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3311, 5º andar, conjunto 502 bloco C, CEP 04538-133. A Companhia tem como atividade principal o investimento em outras empresas (controladas diretamente, na condição de sócia, acionista ou quotista), no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica.

Em 04 de fevereiro de 2022 foi aprovado conforme AGE a alteração da denominação social da Companhia para GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A (anteriormente GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.).

Os projetos de geração distribuída estão em conformidade com a Resolução 482/2012 da Aneel e são arrendados para os clientes finais em contratos com prazos que chegam até 25 anos. A GDPAR SN tem como principal cliente a Raia Drogasil, empresa com sólida capacidade de crédito e bem estabelecida no mercado brasileiro.

Os projetos da GDPAR SN foram adquiridos através de parceiros com larga experiência de mercado, todos em fase inicial de desenvolvimento. Logo após a aquisição foram contratados epcistas de primeira linha para construção de Usinas alocadas nas seguintes Usinas SPEs.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

	<u>% de Participação</u>	
	2022	2021
Controladas:		
UFVs Raia Drogasil – GDPAR SN Holding		
UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	-
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	-
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	-
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	-
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	-
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	-
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	100	-
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
Autogeração Solar Uruguaiana LTDA.	100	-
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana LTDA.	100	-
Autogeração Solar Carumbé Capivari LTDA.	100	-
Autogeração Solar Barra do Quaraí LTDA.	100	-
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana LTDA.	100	-
Autogeração Solar São Borja LTDA.	100	-
Autogeração Solar SB Granja São Vicente LTDA.	100	-

	<u>% de Participação</u>	
<i>Controladas:</i>	2022	2021
UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-
MOVE Energia Renovável II SPE	100	-
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA.	100	-
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA.	100	-
DGS 1 Locadora SPE LTDA.	100	-
DGS 2 Locadora SPE LTDA.	100	-
DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE LTDA.	100	-

- (a) Participação societária cindida em 30 de abril de 2022 (data base de 31 de março de 2022) pela empresa GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A, conforme AGE datada de 30 de abril de 2022.

1.1 Reorganização societária do Grupo GDSun

1.1.1 Reorganização societária

Em 30 de abril de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), os acionistas da GD Geração Distribuída S.A. (“GDSun”), detentora de 100% das ações de emissão desta Companhia, deliberaram e aprovaram pela cisão parcial da GDSun, GDPAR GoVerde Participações em Projetos Solares S.A. (“Goverde”, companhia subsidiária integral da GDSun) e da GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. “GDPAR SR”, companhia subsidiária integral da GDSun), no âmbito da Reorganização Societária da GDSun e controladas, do qual o acervo líquido cindido e incorporado pela Companhia perfaz o total de R\$ 170.004, sendo:

- i) R\$ 120.767 da GDSun;
- ii) R\$ 11.285 da Goverde; e
- iii) R\$ 37.889 da Gdpar SR.

As cisões e respectiva incorporação desse acervo líquido cindido refere-se a 100% das participações em vinte e sete SPEs, relacionadas logo abaixo, com apuração dos respectivos acervos líquidos na data base de 31 de março de 2022.

Em 30 de junho a AGE da GDSun deliberou por uma nova cisão da Goverde e da GDSun, com a incorporação da parcela cindida pela Companhia e que corresponde a 100% da participação em quatro SPEs e apuração do seu acervo líquido na data base de 30 de junho de 2022.

Em 1 de julho de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 2.121, mediante a conferência ao capital social da Companhia das quotas ou ações detidas pela GD Geração de emissão das empresas: UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, UFV GDPAR SP3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, UFV GDPAR SP4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. e UFV GDPAR SP5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. Adicionalmente, em 02 de julho de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 62, mediante a absorção de parte do patrimônio cindido da GDPAR GoVerde Participações em Projetos Solares S.A., correspondente a participação societária da Empresa UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda.

Em 31 de dezembro de 2022 o total de investimentos cindidos para a Companhia, totaliza R\$172.125, conforme demonstrado abaixo:

i) Demonstração da posição patrimonial dos investimentos cindidos para a Companhia:

Empresas	Data base	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	Junho	2.734	2.671	63
UFV Goverde & GD Par SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	Março	17.156	5.871	11.285
Total Goverde		19.890	8.542	11.348
Autogeração Solar Barra Do Quarai Ltda	Março	11.089	464	10.625
Autogeração Solar Carumbe Uruguaiana Ltda	Março	16.096	5.735	10.361
Autogeração Solar Caurumbe Capivari Ltda	Março	9.257	627	8.630
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda	Março	15.980	5.419	10.560
Autogeração Solar São Borja Ltda	Março	9.237	477	8.760
Autogeração Solar Sb Granja São Vicente Ltda	Março	8.766	665	8.100
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda	Março	22.487	976	21.511
CSP Esplendor Energia Ltda	Março	49	46	3
Guaraci Energia Ltda	Março	35	33	2
Kiran Energia Ltda	Março	30	27	3
Solano Energia Ltda	Março	48	46	2
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	1.865	615	1.250
UFV GDPAR SP4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Junho	266	1	265
UFV GDPAR SP5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Junho	644	642	2
UFV GDSUN PA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	5.359	5.343	15
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	11.760	5.672	6.088
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	5.014	731	4.283
Move Energia Renovável Ltda	Março	9.339	2.263	7.076
GDPAR DGSTOT Participações S.A.	Março	29.158	4.424	23.498
UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Junho	15.451	13.596	1.854
Total GDSUN		171.930	47.802	122.888
UFV BA II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	5.969	46	5.923
UFV PB I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	4.255	357	3.898
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	4.773	276	4.497
UFV Rio Grande Do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos	Março	5.568	2.323	3.244
UFV RN I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	3.966	175	3.791
UFV RS I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	6.287	318	5.969
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	10.768	4.831	5.937
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	Março	4.883	254	4.630
Total GDPAR SR		46.469	8.580	37.889
Total Geral		238.289	64.924	172.125

i.i) Composição dos principais ativos e passivos cindidos para a Companhia:

Empresa	Caixa e Equivalente de Caixa	Imobilizado	Ativo de direito de uso	Outros ativos	Total do ativo	Fornecedores	Partes relacionadas	Passivo de arrendamento	Outros passivos	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido
Barra do Quaraí	100	10.723	259	7	11.089	84	54	295	32	10.625	11.089
Carumbe	8										
Uruguaiana		15.880	204	4	16.096	5.429	55	238	13	10.361	16.096
Caurumbe Capivari	-	8.896	350	10	9.257	196	51	379	0	8.630	9.257
Sanchuri	14	15.652	307	6	15.980	4.994	55	347	23	10.560	15.980
São Borja	-	8.934	291	11	9.237	84	54	339	0	8.760	9.237
São Vicente	-	8.375	380	10	8.766	235	50	379	1	8.100	8.766
Uruguaiana	-	21.811	661	15	22.487	86	111	764	14	21.511	22.487
Esplendor	-	48	-	1	49	44	-	(1)	3	3	49
GDPAR Dgstot (consolidado) (i)	6	27.198	1.656	298	29.158	9	1.733	1.237	2.682	23.498	29.159
Guaraci	-	35	-	1	35	32	-	(1)	2	2	35
Kiran	-	29	-	1	30	27	-	(2)	2	3	30
Move	25	9.021	272	21	9.339	1.898	62	302	1	7.076	9.339
Solano	-	48	-	1	48	44	-	(1)	3	2	48
Apollo	-	2.734	-	-	2.734	2.672	-	-	0	63	2.734
UFV BA II	16	5.863	-	89	5.969	1	45	-	0	5.923	5.969
UFV SP1	41	14.168	1.242	0	15.451	12.103	219	1.273	1	1.854	15.451
UFV SP12	-	1.250	615	-	1.865	-	-	615	-	1.250	1.865
UFV SP4	-	266	-	-	266	-	-	-	-	265	265
UFV SP5	-	18	625	-	644	-	-	642	-	2	644
UFV PA1	-	5.359	-	-	5.359	5.343	-	-	0	15	5.359
GV-GDPPar SP 1	-	15.470	1.685	-	17.156	3.918	196	1.755	1	11.285	17.156
UFV PB I	20	3.991	148	95	4.255	180	17	152	8	3.898	4.255
Pernambuco II	13	4.460	233	68	4.773	-	28	244	5	4.497	4.773
UFV RS II	1	5.358	177	32	5.568	2.112	16	184	12	3.244	5.568
UFV RN I	11	3.804	150	1	3.966	1	15	156	3	3.791	3.966
UFV RS I	5	6.081	190	11	6.287	73	42	198	5	5.969	6.287
UFV SC I	6	10.683	-	78	10.768	4.784	40	-	6	5.937	10.768
UFV SP III	16	11.420	273	51	11.760	5.331	32	288	21	6.088	11.760
UFV SP VI	80	4.658	146	0	4.883	49	21	153	30	4.630	4.883
UFV SP VII	-	4.763	217	34	5.014	462	21	217	31	4.283	5.014
Total	362	226.996	10.082	845	238.285	50.191	2.917	10.154	2.899	172.125	238.285

(i) Participação de 95% transferida da controladora GD Geração Distribuída Participações S.A.

Em nova etapa do plano de reestruturação, a AGE da GDSun aprovou, em 31 de agosto de 2022, a cisão parcial da GDPAR SN, com incorporação da parcela cindida pela GDSun e GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A. (“GDPAR SQ”, companhia subsidiária integral da GDSun), que reduziu o capital da Companhia em R\$ 120.421. A operação refere-se a transferência de 100% das participações em onze SPEs, relacionadas logo abaixo, com apuração dos respectivos acervos líquidos na data base de 31 de agosto de 2022.

ii) Demonstração da posição patrimonial dos investimentos cindidos pela Companhia:

Empresas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	25.723	1.735	23.988
SOLANO ENERGIA LTDA	13.272	608	12.663
UFV GDPAR GO1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	867	25	843
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	320	17	303
UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	2.922	656	2.267
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	23.742	4.778	18.963
Total GDSUN	66.846	7.818	59.028
GUARACI ENERGIA LTDA	16.826	395	16.431
KIRAN ENERGIA LTDA	16.212	1.011	15.201
UFV BA II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	6.972	57	6.915
UFV GDPAR SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	14.509	0	14.509
UFV GDSUN PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	8.458	120	8.338
Total GDPAR SQ	62.977	1.583	61.394

ii.i) Composição dos principais ativos e passivos cindidos:

Empresas	Esplendor	Guaraci	Kiran	Solano	Ufv Ba II	Ufv Go1	Ufv Sp1	Ufv Sp3	Ufv Sp4	Ufv Sp5	Ufv Pa1	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9.038	6.246	5.906	12.091	2	839	3.035	11.162	10	2.252	2.813	53.396
Imobilizado	15.735	10.249	9.728	652	6.969	28	19.471	3.347	309	48	5.645	72.182
Ativo de direito de uso	903	330	556	528	-	-	1.235	-	-	622	-	4.173
Outros ativos	47	1	23	1	-	-	0	-	-	-	-	72
Total do ativo	25.723	16.826	16.212	13.272	6.972	867	23.742	14.509	320	2.922	8.458	129.824
Fornecedores	734	0	419	0	6	0	3.422	-	15	-	37	4.633
Outros passivos	3	0	2	0	0	0	1	0	2	1	1	10
Partes relacionadas	86	62	52	69	50	25	68	-	-	-	82	496
Passivo de arrendamento	911	333	538	539	-	-	1.288	-	-	655	-	4.264
Patrimônio líquido	23.988	16.431	15.201	12.663	6.915	843	18.963	14.509	303	2.267	8.338	120.421
Total do passivo e patrimônio líquido	25.723	16.826	16.212	13.272	6.972	867	23.742	14.509	320	2.922	8.458	129.824

2 Base de preparação

i. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos Diretores em 15 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

4 Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 15** – Arrendamentos - Determinação se os contratos de arrendamentos se classificam em operacionais ou financeiros.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 15** – Arrendamentos - Critério para definição de taxa de desconto utilizada para cálculo dos passivos de arrendamento.

Mensuração do valor justo

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para o propósito de mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 19 - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

7 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Todos os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle do serviço prestado ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

O Grupo atua no segmento de geração distribuída de energia solar e tem como receitas a locação de usinas Fotovoltaicas, a sublocação de terrenos onde estão instaladas suas usinas e a operação e manutenção de usinas fotovoltaicas. As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o ativo é colocado à disposição do cliente devidamente conectado à rede de distribuição e gerando créditos de energia às unidades consumidoras dos clientes.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos, despesas de juros e variações monetárias. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

d. Imposto de renda e contribuição social

Controladora – corrente

A provisão para imposto de renda (IRPJ) foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (duzentos e quarenta mil Reais). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Controladas

O IRPJ e a CSLL são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, as Controladas optaram pelo regime tributário de Lucro Presumido. Nestas empresas, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32%, por fim a razão de 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas

de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, e são calculados com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 14. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(iv) Reconhecimento das obrigações contratuais relacionadas à devolução de áreas (terrenos)

ARO (Asset Retirement Obligation)

os custos relacionados aos eventos de desmobilização das Usinas Fotovoltaicas que serão realizados imediatamente antes da devolução dos terrenos arrendados aos proprietários, definidos como eventos de descomissionamento ou desmantelamento, são registrados a valor presente aumentando o valor do ativo em contrapartida a uma obrigação, desde que possam ser estimados de forma razoável.

os ativos são depreciados linearmente ao longo do contrato de arrendamento e os passivos atualizados por taxas de juros futuras.

Ao término do exercício findo em 31/12/2022, a companhia passou a registrar também provisões para desmantelamento das Usinas Fotovoltaicas, conforme práticas contábeis mencionadas nas notas explicativas de nº 14 e 17.

f. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo,

acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. O Grupo não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo;
- e os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	--

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.
- O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:
- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo a dota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro encontra-se vencido e avalia-se que não há mais recursos eficientes para cobrança.

- O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não-financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Considerando que o Grupo não possui ágio contabilizado em suas demonstrações contábeis, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendador

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

j. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) *Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)*

As alterações limitam o escopo de isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio líquido naquela data. Para todas outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorreram após o início do período mais antigo apresentado. As operações do Grupo são efetuadas pelas controladas, que adotam como regime o lucro presumido, de forma, que a Administração entende que não há expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(ii) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- IFRS 17 Contratos de seguro;
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Bancos conta movimento	120	4	745	788
Aplicações financeiras de curto prazo (a)	142.276	-	146.634	-
	<u>142.396</u>	<u>4</u>	<u>147.379</u>	<u>788</u>

- a) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e referem-se a CDBs (certificados de depósitos interbancários). São remuneradas a uma taxa média mensal de 75% a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), em 2022 e 2021, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

10 Aplicação financeira restrita

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações financeiras de longo prazo (a)	36.745	-	36.745	-
	<u>36.745</u>	<u>-</u>	<u>36.745</u>	<u>-</u>

- a) Referente a “Escrow Account”, caixa restrito condicionado ao atendimento de condicionantes previstas na escritura de debentures. Os recursos estão aplicados em CDB do banco ITAU Unibanco S.A com rentabilidade média de 100% do CDI. A administração prevê que 100% desses recursos serão liberados para movimentação até o final do exercício de 2023.

11 Contas a receber de clientes e Ativos de Contratos com Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes (a)	-	-	1.689	247
Ativos de contratos com clientes (b)	-	-	8.484	-
	-	-	10.173	247

(a) Refere-se a receitas de serviços já prestados, calculados, aprovados e faturados aos clientes, que se encontram em carteira devido aos prazos de pagamentos contratuais. Os valores são dos clientes RaiaDrogasil S.A., Telefónica Brasil S.A. e Claro S.A..

(b) Créditos a faturar (saldo) decorrentes da diferença entre a receita reconhecida pela geração líquida das UFVs Autogeração Solar (vide nota explicativa 1.1) com a receita compensada a qual é aferida pelas faturas dos clientes.

As contas a receber são valores a receber em sua maioria originados das receitas de locações e manutenções. As receitas a faturar representam as prestações de serviços realizadas, cuja emissão da correspondente nota fiscal ocorreu após a data de encerramento destas demonstrações financeiras.

A provisão para perdas esperadas com recebíveis é reconhecida para os valores em aberto por meio da análise individual das probabilidades de recebimento e, clientes em situação de recuperação judicial, quando aplicável. A Companhia e controladas não apresentam contas a receber com títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como não apresentam histórico de perdas com recebíveis e dessa forma, nenhuma provisão foi efetuada.

12 Partes relacionadas

As operações de recursos com partes relacionadas não estão sujeitas à atualização monetária e não possuem vencimento determinado. Os saldos dessas contas correntes ao final de cada exercício podem ser assim apresentados:

(i) Saldos de ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Circulante				
Mútuos				
Outros	6	-	6	-
Total de Partes relacionadas - Ativo	6	-	6	-
Passivo				

Circulante e Não Circulante				
GD Geração Distrib. Part. S.A. (i)	127.156	-	130.268	-
Total Circulante	127.156	-	130.268	-
Partes Relacionadas – Passivo	127.156	-	130.268	-

- i) É composto por R\$ 127.156 de redução de capital da Companhia a ser remetido para controladora GD Geração Distribuída Participações S/A (Gdsun) em 2023 (vide nota explicativa 15) e não está sujeita a taxa de juros; e R\$ 3.112 de compartilhamento de despesas com pessoal das equipes de O&M, Gestão de Energia, implantação, desenvolvimento e SSMA, também da controladora Gdsun.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração da Companhia não é remunerada por esta Companhia, conforme cláusula 6.2 do Estatuto Social. A remuneração da Administração é de responsabilidade da controladora GD Geração Distribuída Participações S.A.

13 Investimentos

a. Composição do saldo

Investidas	% Participação			
	2022	2021	2022	2021
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	17.156	16.345
UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	15.455	12.881
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	10.772	9.872
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	23.060	20.355
UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100	11.680	9.616
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	7.044	-
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	4.681	-
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	4.449	-
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	4.880	-
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	9.715	-
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	7.288	-
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	4.538	-
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	6.199	-
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	9.053	-
Autogeração Solar Uruguaiana LTDA.	100	-	26.214	-
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana LTDA.	100	-	12.341	-
Autogeração Solar Carumbé Capivari LTDA.	100	-	12.368	-
Autogeração Solar Barra do Quarai LTDA.	100	-	13.387	-
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana LTDA.	100	-	13.381	-
Autogeração Solar São Borja LTDA.	100	-	13.820	-
Autogeração Solar SB Granja São Vicente LTDA.	100	-	13.523	-
UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	7.320	-
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	26.197	-
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	100	-	5.522	-
MOVE Energia Renovável II SPE	100	-	12.925	-
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA.	100	-	28.959	-
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA.	100	-	2.894	-
DGS 1 Locadora SPE LTDA.	100	-	11.644	-
DGS 2 Locadora SPE LTDA.	100	-	10.785	-
DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE LTDA.	100	-	10.330	-
Saldo de Investimentos			357.580	69.069

b. Movimentação 2022

Investidas	2021	Aumento de capital	Integralização de ativos	Ajuste de investimento	Baixas	Equivalência Patrimonial	Transferência	Cisão recebida	Cisão	2022
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	16.345	-	-	-	-	811	-	-	-	17.156
UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	12.881	2.604	-	-	-	(30)	-	-	-	15.455
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	9.873	156	-	-	-	743	-	-	-	10.772
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	20.354	530	-	-	-	1.358	818	-	-	23.060
UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	9.616	584	-	-	-	1.103	377	-	-	11.680
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.(e)	-	2.549	-	-	-	(2)	-	4.497	-	7.044
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	395	-	-	-	495	-	3.791	-	4.681
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	404	-	-	-	147	-	3.898	-	4.449
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	20	-	-	-	230	-	4.630	-	4.880
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	3.775	-	-	-	3	-	5.937	-	9.715
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	830	-	-	-	489	-	5.969	-	7.288
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (e)	-	1.311	-	-	-	(17)	-	3.244	-	4.538
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a) e (g)	-	1.673	2.194	-	-	78	(2.029)	4.283	-	6.199
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	-	2.245	-	-	-	252	468	6.088	-	9.053
Autogeração Solar Uruguaiana LTDA. (a)	-	4.849	-	-	-	(146)	-	21.511	-	26.214
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana LTDA. (a)	-	1.210	-	-	-	770	-	10.361	-	12.341
Autogeração Solar Carumbé Capivari LTDA. (a)	-	3.533	-	-	-	205	-	8.630	-	12.368
Autogeração Solar Barra do Quaraí LTDA. (a)	-	2.265	-	-	-	497	-	10.625	-	13.387
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana LTDA. (a)	-	1.685	-	-	-	1.136	-	10.560	-	13.381
Autogeração Solar São Borja LTDA. (a)	-	4.479	-	-	-	581	-	8.760	-	13.820
Autogeração Solar SB Granja São Vicente LTDA. (a)	-	4.960	-	-	-	463	-	8.100	-	13.523
UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a)	-	3.988	3.007	-	-	(41)	366	-	-	7.320
UFV GDPAR SP12 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a) e (g)	-	24.541	532	-	-	(126)	-	1.250	-	26.197
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos LTDA. (a) e (g)	-	5.431	109	-	-	(18)	-	-	-	5.522
MOVE Energia Renovável II SPE (a)	-	5.835	-	-	-	14	-	7.076	-	12.925
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA. (a) e (g)	-	14.957	2.653	-	-	64	-	11.285	-	28.959
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE LTDA. (a) e (g)	-	185	2.653	-	-	(7)	-	63	-	2.894
DGS 1 Locadora SPE LTDA. (b)	-	230	-	-	-	(5)	11.419	-	-	11.644
DGS 2 Locadora SPE LTDA. (b)	-	340	-	-	-	(138)	10.583	-	-	10.785
DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE LTDA. (b)	-	390	-	-	-	(7)	9.947	-	-	10.330
Gdpar Dgstot Participações S.A. (c)	-	7.565	-	1.243	(303)	(54)	(31.949)	23.498	-	-
Csp Esplendor Energia Ltda (d) e (g)	-	23.456	551	-	-	(22)	-	3	(23.988)	-
Guaraci Energia Ltda (a) e (d) e (f)	-	8.269	8.185	-	-	(25)	-	2	(16.431)	-
Kiran Energia Ltda (a), (d) e (g)	-	14.886	333	-	-	(21)	-	3	(15.201)	-
Solano Energia Ltda (a) e (d) e (f)	-	12.246	441	-	-	(26)	-	2	(12.663)	-
Ufv Ba Ii Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (e)	-	978	-	-	-	14	-	5.923	(6.915)	-
Ufv Gdpar Go1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d)	-	851	-	-	-	(8)	-	-	(843)	-
Ufv Gdpar Sp1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d)	-	6.246	10.848	-	-	15	-	1.854	(18.963)	-
Ufv Gdpar Sp3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d) e (f)	-	12.870	1.641	-	-	(2)	-	-	(14.509)	-
Ufv Gdpar Sp4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d)	-	41	-	-	-	(3)	-	265	(303)	-
Ufv Gdpar Sp5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a) e (d)	-	2.266	-	-	-	(1)	-	2	(2.267)	-
Ufv Gdsun Pa1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (a), (d) e (g)	-	3.026	5.307	-	-	(10)	-	15	(8.338)	-
Total de Investimentos	69.069	188.654	38.454	1.243	(303)	8.759	-	172.125	(120.421)	357.580

- a) Transferência recebida com conferência de cotas de SPEs aportadas pela GD Geração Distribuída Participações S.A.;
- b) Transferência recebida referente aos investimentos vertidos do patrimônio da subholding Gdpar Dgstat Participações S.A. extinta em novembro de 2022;
- c) Extinta em novembro de 2022 (reorganização societária);
- d) Transferência por cisão no âmbito da reorganização societária promovida pela GDSun;
- e) Participação societária cindida em 30 de abril de 2022 (data base de 31 de março de 2022) pela empresa GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A, conforme AGE datada de 30 de abril de 2022.
- f) Ativos transferidos da controladora para suas controladas no montante de R\$ 8.185 para Guaraci Energia, R\$ 1.641 para GDPAR SPIII e R\$ 441 para Solano Energia.
- g) Ativos transferidos da controladora no montante de R\$ 26.109 nas seguintes empresas: R\$ 2.653 para GOVerde Estância, R\$ 2.653 para Apolo Goiás, R\$ 10.848 para UFV SP1 Rio das Pedras, R\$ 5.307 para UFV GD Sun PA I, R\$ 2.194 para UFV SP VII Macaubal, R\$ 532 para GDPAR SP12 e R\$ 551 SP Esplendor, R\$ 333 para Kiran Energia, R\$ 109 para GDPAR SPXIII e para não controladas no montante de R\$ 929 para GDPAR SN

c. Movimentação de 2021

Investidas	2020	Aumento de capital	Baixas	Equivalência Patrimonial	2021
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 5 SPE Ltda.(a)	8.084	4.399	(12.626)	143	-
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 6 SPE Ltda.	13.172	2.907	-	266	16.345
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 4 SPE Ltda.	11.135	1.796	-	(50)	12.881
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 7 SPE Ltda.	5.545	4.366	-	(38)	9.873
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 9 SPE Ltda.	10.951	9.471	-	(68)	20.354
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unid. 10 SPE Ltda.	4.723	4.928	-	(35)	9.616
Total de Investimentos	53.610	27.867	(12.626)	218	69.069

- (a) Baixa de investimentos - SPE Rio das Flores, transferida para Solarian Participações (newCo) e alienado na sequência para o ex-sócio Solarian Locações de Equipamentos Ltda., efetuada por meio de redução de capital da Companhia vide nota explicativa 14 (a)

d. Dados sobre controladas:

Para as Empresas que passaram a ser controladas em 2022, demonstraremos o resultado do período de participação da Companhia.

	UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	
	2022	2021
Ativo total	18.522	19.004
Passivo total	18.041	18.738
Resultado do exercício	811	266
Patrimônio líquido	17.156	16.345
Participação societária em controladas	100%	100%

	UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	
	2022	2021
Ativo total	16.208	13.468
Passivo total	16.238	13.517
Resultado do exercício	(30)	(50)
Patrimônio líquido	15.455	12.881
Participação societária em controladas	100%	100%

	UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	
	2022	2021
Ativo total	11.462	10.419
Passivo total	10.719	10.457
Resultado do exercício	743	(38)
Patrimônio líquido	10.772	9.873
Participação societária em controladas	100%	100%

	UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	
	2022	2021
Ativo total	24.795	22.484
Passivo total	23.437	22.552
Resultado do exercício	1.358	(68)
Patrimônio líquido	23.060	20.354
Participação societária em controladas	100%	100%

	UFV GDPAR-SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	
	2022	2021
Ativo total	12.426	10.502
Passivo total	11.323	10.537
Resultado do exercício	1.103	(35)
Patrimônio líquido	11.680	9.616
Participação societária em controladas	100%	100%

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

	UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	7.334	-
Passivo total	7.336	-
Resultado do exercício	(2)	-
Patrimônio líquido	7.044	-
Participação societária em controladas	100%	0%

	UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	4.948	-
Passivo total	4.467	-
Resultado do exercício	495	-
Patrimônio líquido	4.681	-
Participação societária em controladas	100%	0%

	UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	4.704	-
Passivo total	4.572	-
Resultado do exercício	147	-
Patrimônio líquido	4.449	-
Participação societária em controladas	100%	0%

	UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	5.147	-
Passivo total	4.850	-
Resultado do exercício	230	-
Patrimônio líquido	4.880	-
Participação societária em controladas	100%	0%

	UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	10.157	-
Passivo total	10.181	-
Resultado do exercício	3	-
Patrimônio líquido	9.715	-
Participação societária em controladas	100%	0%

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

	UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	7.660	-
Passivo total	7.192	-
Resultado do exercício	489	-
Patrimônio líquido	7.288	-
Participação societária em controladas	100%	0%

	UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	4.748	-
Passivo total	4.779	-
Resultado do exercício	(17)	-
Patrimônio líquido	4.538	-
Participação societária em controladas	100%	0%

	UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	6.659	-
Passivo total	6.598	-
Resultado do exercício	78	-
Patrimônio líquido	6.199	-
Participação societária em controladas	100%	0%

	UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	9.812	-
Passivo total	9.584	-
Resultado do exercício	252	-
Patrimônio líquido	9.053	-
Participação societária em controladas	100%	0%

	Autogeração Solar Uruguaiana LTDA.	
	2022	2021
Ativo total	27.237	-
Passivo total	27.450	-
Resultado do exercício	(146)	-
Patrimônio líquido	26.214	-
Participação societária em controladas	100%	0%

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana
 LTDA.

	2022	2021
Ativo total	12.904	-
Passivo total	12.168	-
Resultado do exercício	770	-
Patrimônio líquido	12.341	-
Participação societária em controladas	100%	0%

Autogeração Solar Carumbé Capivari LTDA.

	2022	2021
Ativo total	12.869	-
Passivo total	12.696	-
Resultado do exercício	205	-
Patrimônio líquido	12.368	-
Participação societária em controladas	100%	0%

Autogeração Solar Barra do Quaraí LTDA.

	2022	2021
Ativo total	13.876	-
Passivo total	13.379	-
Resultado do exercício	497	-
Patrimônio líquido	13.387	-
Participação societária em controladas	100%	0%

Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana
 LTDA.

	2022	2021
Ativo total	14.105	-
Passivo total	12.969	-
Resultado do exercício	1.136	-
Patrimônio líquido	13.381	-
Participação societária em controladas	100%	0%

Autogeração Solar São Borja LTDA.

	2022	2021
Ativo total	14.383	-
Passivo total	13.802	-
Resultado do exercício	581	-
Patrimônio líquido	13.820	-
Participação societária em controladas	100%	0%

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Autogeração Solar SB Granja São Vicente
 LTDA.

	2022	2021
Ativo total	14.099	-
Passivo total	13.636	-
Resultado do exercício	463	-
Patrimônio líquido	13.523	-
Participação societária em controladas	100%	0%

UFV GDSUN PB1 Equipamentos
 Fotovoltaicos LTDA.

	2022	2021
Ativo total	7.388	-
Passivo total	7.429	-
Resultado do exercício	(41)	-
Patrimônio líquido	7.320	-
Participação societária em controladas	100%	0%

UFV GDPAR SP12 Equipamentos
 Fotovoltaicos LTDA.

	2022	2021
Ativo total	27.438	-
Passivo total	27.312	-
Resultado do exercício	(126)	-
Patrimônio líquido	26.197	-
Participação societária em controladas	100%	0%

UFV GDPAR SP13 Equipamentos
 Fotovoltaicos LTDA.

	2022	2021
Ativo total	5.656	-
Passivo total	5.656	-
Resultado do exercício	(18)	-
Patrimônio líquido	5.522	-
Participação societária em controladas	100%	0%

MOVE Energia Renovável II SPE

	2022	2021
Ativo total	13.642	-
Passivo total	13.628	-
Resultado do exercício	14	-
Patrimônio líquido	12.925	-
Participação societária em controladas	100%	0%

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

**UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 Aluguel de
 Infraestrutura SPE LTDA.**

	2022	2021
Ativo total	31.990	-
Passivo total	31.926	-
Resultado do exercício	64	-
Patrimônio líquido	28.959	-
Participação societária em controladas	100%	0%

**UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura
 SPE LTDA.**

	2022	2021
Ativo total	3.354	-
Passivo total	3.361	-
Resultado do exercício	(7)	-
Patrimônio líquido	2.894	-
Participação societária em controladas	100%	0%

DGS 1 Locadora SPE LTDA.

	2022	2021
Ativo total	12.378	-
Passivo total	12.383	-
Resultado do exercício	(5)	-
Patrimônio líquido	11.644	-
Participação societária em controladas	100%	0%

DGS 2 Locadora SPE LTDA.

	2022	2021
Ativo total	11.799	-
Passivo total	11.937	-
Resultado do exercício	(138)	-
Patrimônio líquido	10.785	-
Participação societária em controladas	100%	0%

**DGS 3 Locação e Manutenção de Máquinas e
 Equipamentos SPE LTDA.**

	2022	2021
Ativo total	10.794	-
Passivo total	10.829	-
Resultado do exercício	(7)	-
Patrimônio líquido	10.330	-
Participação societária em controladas	100%	0%

14 Imobilizado
a. Composição da conta

Controladora

Movimentação

Custo	Taxa de depreciação o % aa	Saldo Inicial	Adições (b)	Outras transferências (intercompanies)	Integralização em controladas	Baixa de adiantamentos(d)	Saldo Final
Adiantamento inversões fixas (a)	-	-	-	29.115	(28.187)	(928)	-
Imobilizado em andamento (c)	-	-	19.096	(8.829)	(10.267)	-	-
Total de outros ativos	-	-	19.096	20.286	(38.454)	(928)	-

- (a) Ativos integralizados pela controladora GD Geração Distribuída, no montante de R\$ 29.115, conforme nota explicativa 18, que foram em seguida aportados, na sua quase totalidade, nas investidas, conforme nota explicativa 13;
- (b) Aquisição de Módulos Fotovoltaico;
- (c) Foram transferidos ativos no montante de R\$ 8.829 para controladora GD Geração Distribuída, conforme nota explicativa 18. Adicionalmente foram transferidos ativos para suas controladas no montante de R\$ 8.185 para Guaraci Energia, R\$ 1.641 para GDPAr SPIII e R\$ 441 para a Solano Energia;
- (d) liquidação de saldo do fornecedor Canadian com créditos de adiantamentos para inversões fixas, aportados pela GD Geração Distribuída, vide nota explicativa 18.

Consolidado

	Taxa média de depreciação % a.a.	Vida útil em anos	Consolidado		
			2022		
			Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Adiantamento inversões fixas (a)	-	-	38.499	-	38.499
Imobilizado em andamento (b)	-	-	85.080	-	85.080
Outros custos de implantação (b)	-	-	3.757	-	3.757
Equipamentos de informática	-	10	15	(2)	13
Moveis e utensílios	5	20	5	(1)	4
Total do imobilizado em andamento			127.356	(3)	127.353
Ativos objetos de arrendamentos:					
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	25	17.489	(1.306)	16.183
U Usina Fotovoltaica Niquelândia	4	25	13.634	(703)	12.931
USINA FOTOVOLTAICA - SOLARIAN-SPE-7 – ANDRADINA	4	25	9.845	(349)	9.496
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 10 – PIRANGI	4	25	10.403	(208)	10.195
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 9 – GUARANTA	4	25	21.798	(506)	21.292
USINA FOTOVOLTAICA - UFV PB I - RIO DO PEIXE	4	25	4.067	(102)	3.965
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP VI – TAUBATE	4	25	4.653	(146)	4.507
UFV FOTOVOLTAICA-UFV SP VII-MACAUBAL-I	4	25	4.276	(14)	4.262
UFV FOTOVOLTAICA-UFV RN I APODI	4	25	3.892	(26)	3.866
USINA FOTOVOLTAICA - UFV RS I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	4	25	6.114	(20)	6.094
UFV FOTOVOLTAICA - UFV SP VII-MACAUBAL-II	4	25	1.350	(5)	1.345
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP III-PIRANJI-I	4	25	5.841	-	5.841
USINA FOTOVOLTAICA-UFV SP III-PIRANJI-II	4	25	1.947	(26)	1.921
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-IBOTIRAMA	4	25	5.685	-	5.685
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-SITIO DO MATO	4	25	5.244	-	5.244
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS I	4	25	5.456	-	5.456
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS II	4	25	3.940	-	3.940
USINA FOTOVOLTAICA-DGS-2-SPE LTDA-SP-Cachoeira Paulista	4	25	4.896	-	4.896
USINA FOTOVOLTAICA-DGS2-SP-PINDAMONHANGABA	4	25	5.170	(34)	5.136
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-URUGUAIANA LTDA-0001-05	4	25	23.298	(155)	23.143
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-QUARAI 0001-86	4	25	10.727	(178)	10.549
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-QUARAI-0001-56	4	25	11.672	(78)	11.594
USINA FOTOVOLTAICA- AUTOGERACAO-URUGUAIANA IV 0001-78	4	25	11.190	(75)	11.115
USINA FOTOVOLTAICA-O BORJA LTDA -SÃO BORJA I 0001-93	4	25	12.013	-	12.013
USINA FOTOV-AUTOGERACAO SOLAR SB GRANJA SÃO VICENTE LTDA -SÃO BORJA II 0001-52	4	25	11.785	-	11.785
USINA - FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO SOLAR CAURUMBE CAPIVARI LTDA	4	25	10.250	-	10.250
Total de ativos para arrendamento operacional (c)			226.635	(3.931)	222.704

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Provisão para desmantelamento

Provisão para desmantelamento (d)	13.260	-	13.260
Total	367.251	(3.934)	363.317

- (a) São adiantamentos a fornecedores (Epcistas) responsáveis pelas aquisições e instalações dos equipamentos das Usinas Fotovoltaicas.
- (b) Ativos de Usinas Fotovoltaicas em construção com cronogramas de implantação em diferentes estágios. A conclusão e entrada em operação acontecerá ao longo de 2023.
- (c) Ativos subjacentes objetos de arrendamentos operacionais conforme detalhado em nota explicativa nº 13 de arrendamentos.
- (d) Em 2022 a Companhia registrou custo estimado de desmantelamento no montante de R\$ 13.260 e será depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17.

b. Movimentação 2022

Consolidado

	2021		2022					
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Outras adições/transferências (intercompanies) (b)	Transferências	Baixa	Cisão(a)	Saldo Final
Custo								
Adiantamento inversões fixas	-	8.670	-	11.907	(78.378)	-	96.300	38.499
Imobilizado em andamento	-	29.547	116.307	(6.635)	(99.027)	(2.265)	47.153	85.080
Outros custos de implantação		3.206	8.679	-	(15.511)	428	6.955	3.757
Equipamentos de informática	20	-	15	-	-	-	-	15
Moveis e utensílios	10	5	-	-	-	-	-	5
Total de outros ativos		41.428	125.001	5.272	(192.916)	(1.837)	150.408	127.356
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	17.876	-	-	391	(778)	-	17.489
Usina Fotovoltaica Niquelândia	4	12.881	-	-	753	-	-	13.634
USINA FOTOVOLTAICA - SOLARIAN-SPE-7 – ANDRADINA	4	-	-	-	9.880	(35)	-	9.845
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 10 – PIRANGI	4	-	-	-	10.403	-	-	10.403
USINA FOTOVOLTAICA - UFV GDPAR SN SP 9 – GUARANTA	4	-	-	-	21.798	-	-	21.798
USINA FOTOVOLTAICA - UFV PB I - RIO DO PEIXE	4	-	-	-	4.067	-	-	4.067
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP VI – TAUBATE	4	-	-	-	258	(24)	4.419	4.653
UFV FOTOVOLTAICA-UFV SP VII-MACAUBAL-I	4	-	-	-	4.276	-	-	4.276
USINA FOTOVOLTAICA - UFV RS I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	4	-	-	-	6.114	-	-	6.114
UFV FOTOVOLTAICA - UFV SP VII-MACAUBAL-II	4	-	-	-	1.350	-	-	1.350
UFV FOTOVOLTAICA-UFV RN I APODI	4	-	-	-	3.892	-	-	3.892
USINA FOTOVOLTAICA - UFV SP III-PIRANJI-I	4	-	-	-	5.841	-	-	5.841
USINA FOTOVOLTAICA-UFV SP III-PIRANJI-II	4	-	-	-	1.947	-	-	1.947
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-IBOTIRAMA	4	-	-	-	11.604	(118)	-	5.685
USINA FOTOVOLTAICA-DGS1-SITIO DO MATO	4	-	-	-	5.803	(118)	-	5.244
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS I	4	-	-	-	5.357	(113)	-	5.456
USINA FOTOVOLTAICA-DGS3-SÃO MATEUS II	4	-	-	-	4.026	(86)	-	3.940
USINA FOTOVOLTAICA-DGS-2-SPE LTDA-SP-Cachoeira Paulista	4	-	28	-	4.998	(130)	-	4.896
USINA FOTOVOLTAICA-DGS2-SP-PINDAMONHANGABA	4	-	27	-	5.266	(123)	-	5.170
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-URUGUAIANA LTDA-0001-05	4	-	-	-	23.298	-	-	23.298
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-QUARAI 0001-86	4	-	-	-	10.727	-	-	10.727
USINA FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO-QUARAI-0001-56	4	-	-	-	11.673	(1)	-	11.672
USINA FOTOVOLTAICA- AUTOGERACAO-URUGUAIANA IV 0001-78	4	-	-	-	11.190	-	-	11.190
USINA FOTOVOLTAICA-O BORJA LTDA -SÃO BORJA I 0001-93	4	-	-	-	12.013	-	-	12.013
USINA FOTOV-AUTOGERACAO SOLAR SB GRANJA SÃO VICENTE LTDA - SÃO BORJA II 0001-52	4	-	-	-	11.785	-	-	11.785
USINA - FOTOVOLTAICA-AUTOGERACAO SOLAR CAURUMBE CAPIVARI LTDA	4	-	-	-	10.250	-	-	10.250
Total de ativos para arrendamento operacional		30.757	55	-	192.916	(1.512)	4.419	226.635

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Provisão para desmantelamento

Provisão para desmantelamento	3,5	-	13.260	-	-	-	-	13.260
Depreciação								
Usinas Fotovoltaicas	4	(752)	(3.166)	-	-	-	(13)	(3.931)
Equipamentos de informática	20	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Móveis e utensílios	10	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Total da Depreciação		(752)	(3.169)	-	-	-	(13)	(3.934)
Total do ativo imobilizado	-	71.433	135.147	5.272	-	(3.349)	154.814	363.317

(a) Distribuído da seguinte forma: (i) R\$ 226.996 de ativos incorporados que foram transferidos por Cisão da Gdpar Goverde Participações em Projetos Solares S.A. e Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A., e aportes de capital com conferência de cotas de SPÉs, todos aportados pela GD Geração Distribuída Participações S.A, vide NE 1.1; (ii) R\$ 72.182 cindidos para GD Geração Distribuída Participações S.A, sendo parte aportados na GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A.;

(b) (i) Imobilizado em andamento: R\$ 8.829 de redução de capital com ativos, conforme nota explicativa 18; e adição de R\$ 2.194, decorrente de aporte de capital com integralização de ativos da controladora, conforme AGE de 31 de agosto de 2022, vide nota explicativa 18. (ii) adiantamento inversões fixas: adição de R\$ 29.115 decorrente de aporte de capital com integralização de ativos da controladora Gd Geração Distribuída, conforme AGE de 31 de agosto e 31 de dezembro de 2022, vide nota explicativa 18; e R\$ 17.208 de baixa de adiantamentos contra passivo de fornecedores de equipamentos e reclassificações;

c. Movimentação 2021

	Consolidado					
	2020			2021		
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Baixa(a)	Saldo Final
Custo						
Adiantamento inversões fixas	-	27.540	-	(18.381)	(489)	8.670
Imobilizado em andamento	-	30.751	21.016	(14.693)	(7.527)	29.547
Outros custos de implantação		1.634	3.856	(1.719)	(565)	3.206
Moveis e utensílios	-	-	5	-	-	5
Total de outros ativos		59.925	24.877	(34.793)	(8.581)	41.428
Ativos objetos de arrendamentos:						
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	-	368	17.508	-	17.876
Usina Fotovoltaica Niquelândia	4	-	-	12.881	-	12.881
Usina Fotovoltaica R. Flores Expansão (a)	4	-	-	4.404	(4.404)	-
Total de ativos para arrendamento operacional		-	368	34.793	(4.404)	30.757
Depreciação						
Usinas Fotovoltaicas	4	-	(852)	-	100	(752)
Total do ativo imobilizado		-	59.925	24.393	-	(12.885)

a) Ativo transferido para Solarian Participações Ltda (newco) através de cisão e redução de capital da companhia e alienado na sequência para o desenvolvedor Solarian Locações de Máquinas e Equipamentos Ltda. (ex sócio – nota explicativa 1 e nota explicativa 10, letra “a”);

15 Arrendamentos

a. Arrendamentos como arrendatário

O Grupo arrenda terras para instalação de Usinas Fotovoltaicas. Esses arrendamentos referem-se a escrituras de direito real de superfície com prazo médio de duração de 30 anos, ajustado a valor presente pela taxa de CDI + spread de 3,1% a.a. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente pela inflação do período. O grupo faz a sublocação desses arrendamentos para os clientes arrendatários das Usinas Fotovoltaicas.

(i) Ativos de Direito de Uso

Consolidado	
2022	2021

Direito de Uso de Superfície	13.373	3.347
(-) Depreciação Acumulada	(715)	(116)
Total Direito de Uso	12.658	3.231

a. Movimentação 2022

	2021		2022		
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Cisão	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3,33	3.347	3.834	6.192	13.373
(-) Depreciação Acumulada (a)	3,33	(116)	(369)	(230)	(715)
Total		3.231	3.465	5.962	12.658

(a) Parte das depreciações das usinas pré-operacionais foram capitalizadas no ativo imobilizado, no montante de R\$477

b. Movimentação 2021

	Consolidado					
	2020		2021			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Remensuração (a)	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3,33	5.805	-	(322)	(2.136)	3.347
(-) Depreciação Acumulada (b)	3,33	(20)	(116)	13	7	(116)
Total		5.785	(116)	(309)	(2.129)	3.231

(a) Remensuração decorrente de ajuste na taxa de desconto.

(b) Parte da depreciação foram capitalizadas no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais, no montante de R\$70

(ii) Passivos de Arrendamento

a) Movimentação de 2022

Descrição	Consolidado					
	2021	2022				
	Adições	Cisão	Baixas	Juros (i)	Pagamentos de juros	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3.370	3.835	6.439	8	1.380	(1.537)
						13.495

GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Total de Arrendamentos	3.370	3.835	6.439	8	1.380	(1.537)	13.495
Circulante	207						763
Não Circulante	3.163						12.732

i) Parte dos juros foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais, no montante de R\$ 980.

b) Movimentação de 2021

Descrição	Consolidado						
	2020	2021					Saldo Final
	Adições	Remensurações	Baixas	Juros (i)	Pagamentos de juros		
Direito de Uso de Superfície	5.832	-	(2.129)	(309)	397	(421)	3.370
Total de Arrendamentos	5.832	-	(2.129)	(309)	397	(421)	3.370
Circulante							207
Não Circulante							3.163

i) Parte dos juros foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais, no montante de R\$242.

a. Arrendamentos como arrendador

(i) Arrendamento Operacional

O Grupo arrenda suas Usinas fotovoltaicas para os clientes alinhados com a Resolução nº 482/2012 da ANEEL. O Grupo classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

16 Debêntures

Instituição:	Instituição	Consolidado	
		2022	2021
Debêntures (a)	Itaú	337.697	-
Total		337.697	-
Circulante		15.684	-
Não Circulante		322.013	-

- a) Emissão de debêntures de série única, não conversíveis em ações, emitidas em 17 de agosto de 2022 pela GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A, com vencimento de 100% do principal (bullet) em 26 de fevereiro de 2025. As operações estão sujeitas a juros de 2,35% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As debêntures possuem como garantias: alienação fiduciária de 100% das ações da Empresa e das controladas (Vide nota explicativa 1.1) e aval da Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.

i) Movimentações no saldo das Debêntures

Tipo	2021	Consolidado					
		2022		2022		Saldo Final	
		Contratação	Custos de transação	Juros	Amortização custo transação		Pagamentos
Debentures	-	325.000	(5.708)	17.473	932	-	337.697
Total	-	325.000	(5.708)	17.473	932	-	337.697
Circulante	-						15.684
Não Circulante	-						322.013

ii) Vencimento das Debêntures:

Período	Consolidado
	2022
2023	15.684
2025	322.013
Total	337.697

17 Provisão para desmantelamento

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmantelamento do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisão de desmantelamento totaliza R\$13.260.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, conforme Assembleia Geral Extraordinária é de R\$ 77.238 (R\$ 69.049 em 2021), representado por 204.563.669 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme apresentado no quadro abaixo:

31 de dezembro de 2022			
Acionistas	Ações ordinárias	%	R\$
GD Geração Distribuída Participações S.A.	204.563.669	100	77.238
	204.563.669	100	77.238

ii) Movimentação Ações Ordinárias

Acionistas	2021 Ações ordinárias	Emissões Ações ordinárias	(Cessão) Ações ordinárias	2022 Ações ordinárias
GD Geração Distribuída Participações S.A.	81.675.684	122.887.985	-	204.563.669
Solarian Locações Maq. e Equip Ltda.	-	-	-	-
	81.675.684	122.887.985	-	204.563.669

Em 15 de dezembro de 2021 a Companhia reduziu seu capital social no montante de R\$12.626 mediante cisão do investimento da controlada UFV Rio das Flores conforme AGE de 15 de dezembro de 2021 passando o capital de R\$ 53.715 para R\$ 41.088.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$27.961 mediante a emissão de 27.960.948 novas ações ordinárias nominativas, integralizados em moeda nacional, passando o capital de R\$ 41.088 para R\$ 69.049.

Em 30 de abril de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 11.285, mediante a absorção de parte do patrimônio cindido da GDPAR GoVerde Participações em Projetos Solares S.A., sem a emissão de novas ações e sem o ingresso de qualquer novo acionista na Companhia, seguindo, então, o capital social da Companhia dividido nas mesmas 81.675.684 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital para R\$ 80.335.

Em 30 de abril de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$37.889, mediante a absorção de parte do patrimônio cindido da GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A., correspondente as cotas das UFVs Ufv Pernambuco Ii Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Ufv Rs I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Ufv Rio Grande Do Sul Ii Locação De Equipamentos Fotovoltaica, Ufv Rn I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Ufv Ba Ii Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Ufv Pb I Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Ufv Sc I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Ufv Sp Vi Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, sem a emissão de novas ações e sem o ingresso de qualquer novo acionista na Companhia, seguindo, então, o capital social da Companhia dividido nas mesmas 81.675.684 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital para R\$ 118.223.

Em 30 de abril de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 120.767, mediante a conferência ao capital social da Companhia das quotas ou ações detidas pela GD Geração de emissão das empresas: UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Autogeração Solar Uruguaiana Ltda, Autogeração Solar Corumbe Uruguaiana Ltda, Autogeração Solar Corumbe Capivari Ltda, Autogeração Solar Barra do Quaraí Ltda, Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda, Autogeração Solar São Borja Ltda, Autogeração Solar SB Granja São Vicente Ltda, Guaraci Energia Ltda, Ufv Gdpar GoI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Ufv Gdpar Sp13 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, Move Energia Renovável Ii Spe Ltda, Kiran Energia Ltda, Csp Esplendor Energia Ltda, Solano Energia Ltda, Ufv Gdsun Pb1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda e Gdpar Dgstot Participações S.A, com a emissão de 120.766.915 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando, então, o capital social da Companhia a ser dividido em 202.442.599 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital para R\$ 238.990.

Em 1 de julho de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 2.121, mediante a conferência ao capital social da Companhia das quotas ou ações detidas pela GD Geração de emissão das empresas: UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, UFV GDPAR SP3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, UFV GDPAR SP4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. e UFV GDPAR SP5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, com a emissão de 2.121.070 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando, então, o capital social da Companhia a ser dividido em 204.563.669 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital para R\$ 241.111.

Em 02 de julho de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 62, mediante a absorção de parte do patrimônio cindido da GDPAR GoVerde Participações em Projetos Solares S.A., correspondente a participação societária da Empresa UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda, sem a emissão de novas ações e sem o ingresso de qualquer novo acionista na Companhia, seguindo, então, o capital social da Companhia dividido nas mesmas

204.563.669 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital para R\$ 241.174.

Em 31 de agosto de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 97.265, mediante a capitalização de créditos detidos pela acionista em face da Companhia relacionados a adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) no montante de R\$ 71.156 da empresa GDPAR Geração Distribuída e a transferência de ativos no montante de R\$ 26.109 nas seguintes empresas: R\$ 2.653 para GOVerde Estância, R\$, 2.653 para Apolo Goiás, R\$ 10.848 para UFV SP1 Rio das Pedras, R\$ 5.307 para UFV GD Sun PA I, R\$ 2.194 para UFV SP VII Macaubal, R\$ 532 para GDPAR SP12 e R\$ 551 SP Esplendor, R\$ 333 para Kiran Energia, R\$ 109 para GDPAR SPXIII e para não controladas no montante de R\$ 929 para GDPAR SN, sem a emissão de novas ações e sem o ingresso de qualquer novo acionista na Companhia, seguindo, então, o capital social da Companhia dividido nas mesmas 204.563.669 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital para R\$ 338.439.

Adicionalmente, a Companhia também aprovou a sua cisão parcial, referente as participações societárias das empresas CSP Esplendor Energia Ltda, UFV BA II Equipamentos Fotovoltaicos em Projetos Solares S.A., Kiran Energia Ltda., Solano Energia Ltda, Guaraci Energia Ltda., UFV GDPAR GO1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda., UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda., UFV GDPAR SP3 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda., UFV GDPAR SP4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda., UFV GDPAR SP5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. e UFV GDSUN PA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, que resultou na redução do patrimônio líquido da Companhia no valor da parcela patrimonial cindida, no montante de R\$ 120.422, cuja importância foi baixada contra a conta de capital social, sem o cancelamento de ações, passando o capital social da Companhia para R\$ 218.017, dividido nas mesmas 204.563.669 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2022, a Companhia aprovou a redução de capital social em R\$ 143.785, mediante redução em numerários para a empresa GD Geração Distribuída, no montante de R\$ 134.956 (pago em 2022 o montante de R\$ 7.801 e o restante registrado como contas a pagar a partes relacionadas no montante de R\$ 127.156) e transferência de ativos para a empresa GD Geração Distribuída no montante de R\$ 8.829, sem o cancelamento de ações, passando o capital social da Companhia para R\$ 74.232, dividido nas mesmas 204.563.669 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 3.006, mediante a transferência de adiantamentos efetuados para a aquisição de módulos fotovoltaicos, sem a emissão de novas ações e sem o ingresso de qualquer novo acionista na Companhia, seguindo, então, o capital social da Companhia dividido nas mesmas 204.563.669 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital para R\$ 77.238.

b. Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Destinação de Lucros

Conforme o estatuto social da Companhia, todo o lucro remanescente após a constituição da reserva legal, serão revertidos ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia. Durante os exercícios de 2022 e 2021 a Companhia não distribuiu dividendos aos seus acionistas.

19 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2022	2021
Receita operacional bruta		
Receita de serviços prestados	20.241	2.116
	20.241	2.116
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(780)	(95)
	19.461	2.021

Abaixo segue abertura de receitas de serviços prestados:

	Consolidado	
	2022	2021
Receita de Serviços Prestados		
Receita de locações	19.136	1.741
Receita de operação e manutenção	1.105	375
	20.241	2.116

20 Custos das vendas

	Consolidado	
	2022	2021
Depreciação das usinas	(3.165)	(852)
Depreciação de direito de uso	(122)	(46)
Seguros	(330)	(66)
Compartilhamento (Salários e encargos – Times: O&M, GDE e SSMA)	(909)	-
Compartilhamento (outras despesas – Times: O&M, GDE e SSMA)	(377)	-
Serviços contratados (Vigilância, operação e manutenção e outros)	(2.219)	-
Outros custos	(67)	(170)

Total	(7.189)	(1.134)
-------	---------	---------

21 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Serviços tomados (advogados, publicidade, contabilidade e outros)	(143)	(85)	(969)	(184)
Despesas com pessoal compartilhadas	-	-	620	(113)
Despesas Tributárias	(385)	(1)	(483)	(6)
Outras despesas gerais e administrativas	(11)	(1)	(405)	(60)
	(539)	(87)	(1.237)	(363)

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.661	-	6.805	2
Outras receitas	-	-	32	-
	6.661	-	6.837	2
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros de empréstimos e financiamentos	(17.473)	-	(17.473)	-
Juros sobre arrendamento	-	-	(400)	(155)
Amortização dos custos dos empréstimos	(930)	-	(930)	-
Despesas bancárias	(2)	-	(30)	-
Juros, multas e outras despesas	(26)	(1)	(538)	(44)
	(18.431)	(1)	(19.371)	(199)
Total	(11.770)	(1)	(12.534)	(197)

23 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro presumido

	Consolidado	
	2022	2021
Receita com prestação de serviços	20.241	2.116
Percentual de presunção	32%	32%
Base de cálculo após presunção	6.477	677
Receita financeira	32	2
Base de Cálculo	6.509	679

IRPJ - 15%	976	102
Adicional IRPJ - 10%	489	34
CSLL - 9%	586	61
Total de IRPJ e CSL	2.051	197
IRPJ e CSLL pago	726	118
IRPJ e CSLL a pagar	1.404	79

24 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos – Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2022	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Caixa e equivalentes de caixa	-	147.379	-	-
Aplicações financeiras	-	36.745	-	-
Contas a receber de clientes e receitas a faturar	-	10.173	-	-
Fornecedores	-	-	(2.093)	-
Passivo de arrendamento	-	-	(13.495)	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	(337.697)	-
Partes relacionadas	-	-	(130.268)	-

Em 31 de dezembro de 2021	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Caixa e equivalentes de caixa	-	788	-	-
Contas a receber de clientes	-	247	-	-
Fornecedores	-	-	3.105	-
Passivo de arrendamento	-	-	3.370	-
Partes relacionadas	-	-	153	-

Valor justo (Nível 2) – Os instrumentos financeiros da companhia e suas controladas foram todos enquadrados no nível 1 na hierarquia do valor justo.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;

- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecido para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros, visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros.

(i) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras, principalmente, caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de outras contas a receber. As empresas que compõem o grupo, por estarem na sua maioria em fase pré-operacional, não apresentaram saldo em contas a receber no período analisado.

A Administração estabeleceu uma análise de crédito na qual cada novo ou potencial cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes do Grupo apresentar uma proposta ou participar de alguma concorrência. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação, quando disponíveis, de demonstrações financeiras, informações do setor de atuação do cliente em potencial, e, em alguns casos, referências bancárias.

Em relação ao risco de crédito de outras contas a receber, o Grupo adota como premissa, investir em instituições financeiras de grande porte.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de “Caixa e equivalentes de caixa” é de R\$ 184.124 (R\$ 788 em 31 de dezembro de 2021). Tais saldos são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

(ii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores não incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Em 31 de dezembro de 2022	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	2.093	2.093	-	-

Passivo de arrendamento (Nota 15)	13.495	763	761	11.971
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	337.697	15.684	-	322.013
Partes relacionadas (Nota 12)	130.268	130.268	-	-
Total	483.553	148.808	761	333.984

	Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2021	Valor contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	3.105	3.105	-	-
Passivo de arrendamento (Nota 15)	3.370	337	333	5.633
Total	6.475	3.442	333	5.633

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, tenham impacto nos ganhos do Grupo. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Empresa e suas investidas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos derivativos

O Grupo não operou em 2022 com instrumentos de derivativos para troca de risco.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o grupo busca diversificar as aplicações de recursos em termos de taxas prefixadas, mantidas em operações vinculadas ao CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos financiamentos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

		Saldo em	Cenário A	Cenário B	Cenário C	Cenário D
Ativo	Taxa	31/12/2022	10%	25%	10%	25%
Aplicações financeiras	CDI	10,65%	9,59%	7,99%	11,72%	13,31%
Exposição líquida do balanço patrimonial		184.124	201.781	198.836	205.703	208.631

Passivo						
Arrendamentos	IPCA	10,06%	9,05%	7,55%	11,07%	12,58%
Empréstimos e financiamentos	CDI	10,65%	9,59%	7,99%	11,72%	13,31%
Exposição líquida do balanço patrimonial		<u>(351.192)</u>	<u>(384.798)</u>	<u>(379.193)</u>	<u>(392.264)</u>	<u>(397.837)</u>

O cenário A, provável, considera uma desvalorização em 10% e o cenário B, possível, considera uma desvalorização em 25%, o cenário D considera uma valorização em 10% e o cenário D uma valorização em 25%.

As seguintes taxas de juros aplicadas durante o ano:

<u>Taxa de fechamento na data</u>	
2022	2021
5,79%	10,06%

25 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.